

# Quando o cabo eleitoral é o marido

Mulheres casadas com tradicionais políticos do Estado querem sair dos bastidores e disputar as prefeituras de Itapemirim, Cachoeiro, Colatina e Marataízes

ANDRÉIA LOPES

Elas são de tendências e partidos políticos distintos, quase sempre atuaram nos bastidores, querem disputar as eleições de 2004 e contam com cabos eleitorais de peso: os próprios maridos. Eles têm uma vasta experiência na vida pública e encontraram nas mulheres uma forma de ampliar seus poderes políticos e, por outro lado, permanecer no poder.

Entre as que fazem parte dessa lista estão a secretária de Ação Social de Cachoeiro de Itapemirim, Norma Ayub (PTB), mulher do prefeito Theodorico Ferraço (PTB); Márcia Brezinski (PP), companheira do deputado estadual José Tasso (PTC); Rossana Fraga (PL), casada com o deputado federal Marcelino Fraga (PMDB); e Ida Gazzani (PRTB), mulher do deputado Marcos Gazzani (PRTB).

Apesar de serem praticamente neófitas em política - o máximo que ocuparam foram funções de gabinete ou o comando de secretarias de Ação Social -, elas sonham chegar às prefeituras dos municípios onde têm domicílio eleitoral. Umas já assumem essa intenção, outras nem tanto. Mas nenhuma delas nega o gosto pela política.

Nascida e criada em Itapemirim, no litoral Sul do Estado, onde a família ainda mora, Norma Ayub é

AJ11964

Rosângela Venturi



## NOVATAS

A secretária de Ação Social Norma Ayub (ao lado) é casada com o prefeito Theodorico Ferraço e vai disputar a Prefeitura de Itapemirim. Márcia Brezinski (abaixo à esquerda), é mulher do deputado José Tasso e não descarta a possibilidade de disputar a Prefeitura de Cachoeiro de Itapemirim





pré-candidata a prefeita daquela cidade. Ela diz que nunca teve pretensões políticas, mas que resolveu atender a um apelo do pai, Odilon Alves, que tem 88 anos. "Adoro a minha terra e decidi ajudar o meu município. No início, Ferraço foi contra. Ele sabe que eu vou enfrentar muita coisa. Mas a vontade que eu tenho é de mudar o meu município", conta a primeira-dama de Cachoeiro, que admite que o marido será um cabo eleitoral.

### Vizinha

Ida Gazzani é pré-candidata a prefeita em Marataízes, cidade vizinha a Itapemirim. A idéia de entrar para a política surgiu com o trabalho social realizado no município. "Nunca trabalhei fora, mas sempre fiz um trabalho social gratuito na minha cidade", explica. Além de contar com o apoio do marido, o deputado Marcos Gazzani, ela, que se considera uma pessoa espontânea e acredita que terá chances na disputa.

Quando Rossana Fraga (PL) sai às ruas de Colatina, sempre perguntam se ela será candidata a prefeita. Ela não confirma, mas deixa no ar a possibilidade ao dizer que seu nome está à disposição. Rossana, que sempre trabalhou nas campanhas do marido, agora espera contar com a ajuda dele e dos filhos que, por sinal, aprovaram a decisão.

Já Márcia Brezinski, mulher do deputado José Tasso, tem sido cotada para disputar a Prefeitura de Cachoeiro de Itapemirim. Ela também não assume essa posição. Diz que a política muda a todo momento, mas adota um discurso político ao dizer que conhece a cidade e sabe de seus problemas.

O marido, segundo ela, não se opõe à candidatura. "O que a gente pensa é que toda campanha gera um desgaste. Mas, se eu tiver chances, dá para trabalhar", diz.



### DEFINIÇÕES

Enquanto Ida Gazzani (acima), mulher do deputado Marcos Gazzani, diz que quer disputar a Prefeitura de Marataízes, Rossana Fraga, casada com Marcelino Fraga, ainda não dá certeza se vai disputar a Prefeitura de Colatina



## Sem experiência política, mas com trabalho social

Outra característica comum entre Norma Ayub, Rita Gazzani, Márcia Brezinski e Rossana Fraga é o trabalho social que todas elas fazem questão de ressaltar que tem no currículo - e que, provavelmente, será utilizado como principal plataforma na campanha rumo à prefeitura. Vão tentar, dessa forma, compensar a inexperiência em administração pública.

Márcia, por exemplo, relembra que quando o marido era prefeito de Cachoeiro de Itapemirim, criou a Secretaria de Ação Social. À época, lembra, foram construídas casas populares e, segundo ela, o projeto de distribuir sopas para comunidades carentes foi implantado.

Rossana Fraga segue o mesmo discurso. Ela conta que sempre atuou na área social, principalmente ligada à igreja, e relata o trabalho desenvolvido por uma fundação que leva o nome de um parente de Marcelino Fraga e que oferece serviço médico-hospitalar gratuito.

### Representante

Apesar de não assumir definitivamente a candidatura, Rossana avalia que o marido não deverá ser candidato a prefeito - essa é uma outra hipótese que está em discussão. "Marcelino é deputado federal e Colatina precisa de um parlamentar em Brasília", opina.

Ida Gazzani, por sua vez, conta que presta um trabalho social em Marataízes há oito anos num centro de apoio que atende à comunidade - e que ela e o marido fundaram. "Sempre tive vontade de criar uma situação onde eu pudesse ajudar as pessoas carentes do município", relata.

O marido de Ida, o deputado Marcos Gazzani, era cotado para ser candidato a prefeito em Itapemirim. Ele, entretanto, desistiu da disputa e vai apoiar Norma Ayub. Em troca, espera contar com o apoio de Ferraço para eleger Ida em Marataízes.

Quanto a Ferraço, Norma Ayub acredita que ele não disputará o pleito do ano que vem, embora tenha recebido convites para concorrer em Marataízes, Presidente Kennedy, Castelo e Vargem Alta.

Norma também tem um histórico de trabalho social. Ela está à frente, atualmente, de vários projetos sociais em Cachoeiro que acabam atendendo moradores de outras cidades do Sul do Estado. A distribuição de sopas, remédios, atendimento médico e o trabalho com a terceira idade é feito por ela. "Estou preparada para administrar um município. Até porque eu vou ter ao meu lado um dos melhores prefeitos, que é o Ferraço", argumenta.

## Elas foram eleitas depois de casadas

O revezamento de casais na vida pública não chega a ser uma novidade, mas parece ter se intensificado nos últimos anos por conta do aumento do eleitorado feminino e da maior participação das mulheres na política. Em Ibirapu, cidade onde o deputado federal Marcus Vicente (PTB) foi prefeito, quem comanda a prefeitura atualmente é a mulher dele, Naciene Vicente (PPS), que é candidata à reeleição.

A deputada estadual Sueli Vidigal (PDT) é outra que entrou na política pelas mãos do prefeito da Serra, Sérgio Vidigal (PDT). Recentemente Vidigal chegou a admitir a possibilidade de se afastar do cargo nos últimos seis meses de mandato para que Sueli fosse candidata a prefeita da Serra. Essa hipótese, entretanto, ele mesmo considera remota.

Outra liderança local que foi influenciada pelo marido foi a ex-deputada federal Ri-



Chico Guedes  
Rita Camata foi deputada federal

ta Camata (PMDB), casada com o então governador Gerson Camata (PMDB). Rita se formou em Jornalismo, mas encontrou na política a sua profissão. Ela começou com uma atuação tímida, mas se revelou como uma das melhores parlamentares do Congresso.

### Nacional

No cenário nacional cenas como essa também não são raras. No Rio de Janeiro, o ex-governador Anthony Garotinho conseguiu eleger a mulher, Rosinha Mateus (PMDB), para o cargo que ele mesmo exerceu. A senadora Patrícia Gomes, ex-mulher do ministro Ciro Gomes, também ingressou na política através do ex-marido. A situação não foi diferente com a prefeita de São Paulo, Marta Suplicy (PT), que entrou para a vida pública através do senador Eduardo Suplicy (PT).